

Positivismo

Isidore Auguste Marie François Xavier Comte, conhecido como Augusto Comte (1798 - 1857), francês, fundador da doutrina Positivista, veio estudando os acontecimentos ocorridos através do tempo e chegou à conclusão de uma nova ideia: O Positivismo. O século XIX estava marcado pelo liberalismo europeu, com base nas leis da natureza também houve a ascensão do cientificismo que discute valores e fatos ocorridos no mundo.

Como método e doutrina o Positivismo passa a dominar o pensamento típico do século XIX. Mas como? No método, ele afirmou que há uma certeza rigorosa dos fatos de experiência como fundamento da construção de uma teoria e como doutrina, mostrou uma revelação da ciência, não apenas regras para descobrir e prever, mas conteúdo natural de ordem geral que é mostrada junto com os fatos particulares. Excluiu radicalmente o uso da Teologia e Metafísica em sua linha de raciocínio. Apesar de Comte ter usado como modelo o Catolicismo Romano, ele eliminou afirmando que é algo antissocial e assim não usou para conduzir a humanidade. Sendo assim, Comte era convicto que estudo sobre Deus e a Metafísica (parte da filosofia que trata da existência da natureza da verdade e do conhecimento) afirmando que conhecimento científico é único e verdadeiro.

Comte definiu um pensamento que afirma: *“Tudo é relativo, e isso é a única coisa absoluta”*. A Humanidade, foi tratada por Comte como um objeto real e acessível, havia uma comunhão de todos os homens em altruísmo. Fortemente e sem discussão, o Positivismo é uma filosofia que considera anticientífico o estudo das causas finais afirmando ainda que o espírito humano possa atingir verdades positivas ou de uma ordem experimental, mas não resolve questões da Metafísica. Já sendo tratado como religião, o Positivismo se espalhou rapidamente pelo mundo e despertando interesses de pessoas da alta sociedade a adotarem essa ideia para melhor conduzir, ou seja, ter um *“controle social”*.

O Positivismo conecta diretamente a uma interpretação das ciências a classificação de uma forma de conhecimento ética humana onde não há brechas para ideias sobrenaturais. Para os positivistas, tudo está pronto e acabado, não há mais *“porque”* sobre as coisas, buscar o observável e concreto. Logo com a chegada das ideias positivistas no Brasil - onde se destacou Benjamin Constant – as ideias de Comte infiltraram nas mentalidades de estudiosos, militares, escritores, filósofos entre outros. O grande destaque do Positivismo no Brasil é na própria bandeira *“Ordem e Progresso”*.

Herbert Spencer, um filósofo Inglês foi um grande representante do Positivismo onde colocou que *“o desenvolvimento de um organismo individual (assim fazendo comparações) e de um organismo social consiste em um progresso que vai da simplicidade à complexibilidade de partes semelhantes independentes a partes dessemelhantes dependentes mutuamente.”* Para Spencer, havia três mundos distintos, são eles: Mundo

Inorgânico (onde citou o sistema celeste, minerais), o mundo Orgânico (vegetais, animais etc.) e o mundo Superorgânico (Homem, as sociedades etc.) Com essa “revolução” no pensamento, na procura de talvez... Soluções para certos problemas sociais, o Positivismo alavancou muitas questões e deixou de lado o abstrato e passou a viver o concreto.

“Tudo é relativo, e isso é a única coisa absoluta”. – Augusto Comte

Valter Lopes - Historiador